

Protesto contra terrenos baldios no bairro Jockey

Moradores reclamam que terrenos abandonados contribuem para a proliferação de mosquitos, ratos e cobras

O aposentado Raimundo Nonato, 61 anos, mora próximo a terrenos baldios no bairro Jockey de Itaparica, em Vila Velha, e disse que já não sabe mais o que fazer para impedir a proliferação de ratos e mosquitos.

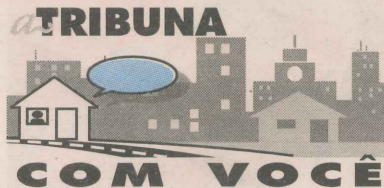
O aposentado contou que até cobra já encontrou no quintal de casa por causa do mato que toma conta dos terrenos.

Assim como Raimundo, outros moradores do bairro reclamam do mesmo problema. Eles afirmam que os terrenos estão abandonados.

"A prefeitura diz que o trabalho dela é notificar os proprietários para que cuidem. Enquanto isso não acontece, quem sofre são os moradores", reclamou o aposentado.

"Queremos uma ação urgente da prefeitura", afirmou a secretária da Associação de Moradores, Márcia Andrade.

A Secretária de Serviços Urbanos informou que o único instrumento de ação é a notificação dos proprietários, para que cessem e lim-



pem os terrenos.

Conforme a secretária, com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal (PDM), será inserido imposto progressivo a todo proprietário de terreno que causar esses danos.

Outra reclamação dos moradores do Jockey são problemas relacionados à sinalização do bairro. A rua Itapetinga, principal acesso ao local, tem um trecho de mão dupla e outro de mão única. No entanto, não existe nenhuma placa indicando isso.

Resultado: motoristas entram no cruzamento com a Rodovia do Sol pela contra-

mão. A Secretária de Serviços Urbanos informou que está fazendo um estudo, desde o dia 16 de outubro, baseado na contagem de tráfego, para contemplar melhorias no local.



O MELHOR

Desenvolvimento comercial



O PIOR

Falta de pavimentação

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

"Já apelamos ao Disque-Silêncio e à prefeitura várias vezes devido ao barulho provocado no bairro por uma boate. Nada é resolvido. Também temos que conviver com os carros que saem da boate e só trafegam em excesso de velocidade pelas principais ruas. Queremos dois redutores de velocidade aqui por causa disso."

Clindisteu Guijansque, motorista

Max Filho: "A prefeitura tem constatado esses problemas e estamos, inclusive, embargando alguns eventos no local que não respeitam as normas."

O morador que observar alguma ação irregular deve ligar para o Disque-Silêncio, nos telefones 3139-9866 ou 0800-283-9157, que irá ao local e tomará as devidas providências."

"O reconhecimento do loteamento Jockey de Itaparica está nas mãos da prefeitura há anos e não é resolvido. Se qualquer morador precisar vender o imóvel, não tem documentação completa. Qual é o problema que impede a solução disso?"

Daniel Santos, pastor

Max Filho: "O processo de regularização do loteamento Jockey de Itaparica está em apreciação pelo Ministério Públi-

"Fico impressionada com o alto valor do IPTU do bairro. Fui à prefeitura e explicaram que o Jockey de Itaparica é considerado área nobre. Mas como é bairro nobre se não tem rua asfaltada, não tem rede de esgoto, tem terreno baldio e mato para todo lado?"

Rosane Bonella, professora universitária

Max Filho: "O bairro não foi fruto de um loteamento regular na prefeitura. Na nossa administração, a prefeitura pavimentou a avenida Amazonas, principal via do bairro, e asfaltou o segmento da rua Itapetinga até a entrada do bairro."

Ainda encapamos a creche Comandante Franco, que atende a região. É uma área nobre devido à proximidade da orla e da valorização imobiliária da região."

co desde 2003, aos cuidados da 14ª Promotoria de Justiça Civil de Vila Velha. O bairro é um loteamento irregular e, por orientação jurídica, o processo foi encaminhado ao Ministério Público, já que não era possível a prefeitura cumprir a legislação de parcelamento em vigor.

Só depois da conclusão do processo é que os moradores poderão ter as escrituras de seus imóveis, o que não depende da prefeitura."

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

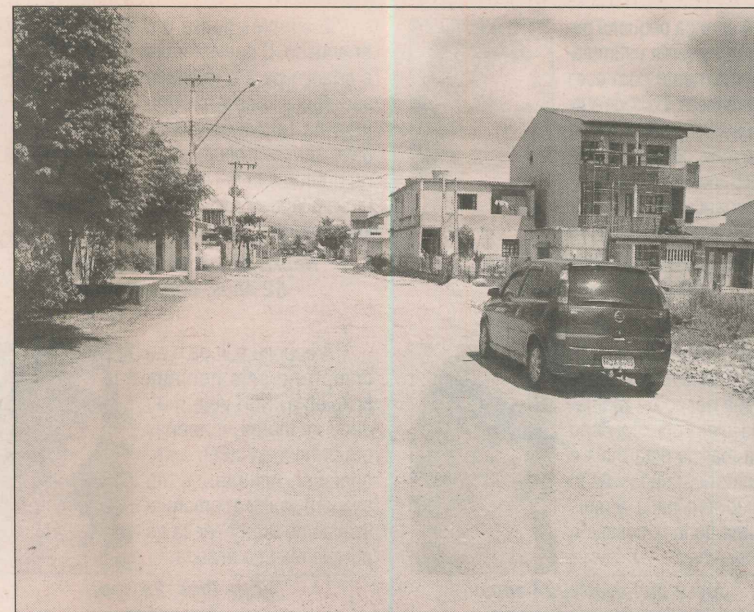


PONTE: Os moradores de Jockey de Itaparica querem a construção de uma ponte ligando o bairro a Araçás e Guaranhuns. A prefeitura construiu uma ponte de madeira (foto), mas a população quer uma de concreto.

Resposta: A Secretária de Obras informou que o bairro já foi contem-

plado com obras de pavimentação e drenagem das avenidas Amazonas e Itapetinga, ampliação da rede elétrica e iluminação.

A prefeitura ressaltou que dentro da sua capacidade financeira vem tentando atender todos os bairros do município.



ASFALTO: A população reclama que a pavimentação e instalação da rede de drenagem das ruas do Jockey ainda não foram feitas.

Resposta: A Secretária de Obras lembrou à população as obras das avenidas Amazonas e Itapetinga, ampliação da rede elétrica e iluminação. No en-

tanto, não deu previsão de atendimento aos moradores quanto às outras reivindicações.

"Embora a obra esteja prevista no Orçamento Popular e não tenha sido executada, a prefeitura vem, dentro da sua capacidade financeira, tentando atender todos os bairros", informa.

Maquiagem de dar medo no Jockey

Não falta talento no bairro: jovem faz maquiagens para filmes de terror e moradores querem montar feira de arte

TRIBUNA
COM VOCÊ

Quer dar um grande susto em alguém? Então, basta procurar o maquiador de efeitos especiais Murilo Ribeiro da Costa, 19 anos, que trabalha como assistente em produções cinematográficas. Ele é um dos moradores talentosos do bairro Jockey de Itaparica, em Vila Velha.

Em breve, será possível conferir alguns dos truques de Murilo no curta-metragem "Mangue Negro", de Rodrigo Aragão, que está sendo gravado em Guarapari.

Murilo conta que foi brincando que descobriu o talento e a paixão pela maquiagem de efeitos especiais. "Faço isso desde os 15 anos. Comecei sozinho, sem ninguém me ensinar. Muitas vezes olhando pela internet", disse ele.

O jovem carrega bolsas com todos os tipos de produtos cosméticos, especialmente as bases corretivas. Em geral, as matérias-primas mais usadas são silicone, resina e tinta.

"Uso resina para fazer dentes, prótese de biscuit para fazer os ossos e silicone para dar formas a marcas de tiros e cortes, por exemplo", explicou. As criações do jovem podem ser conferidas no site dele: www.flogao.com.br/brasilfx.

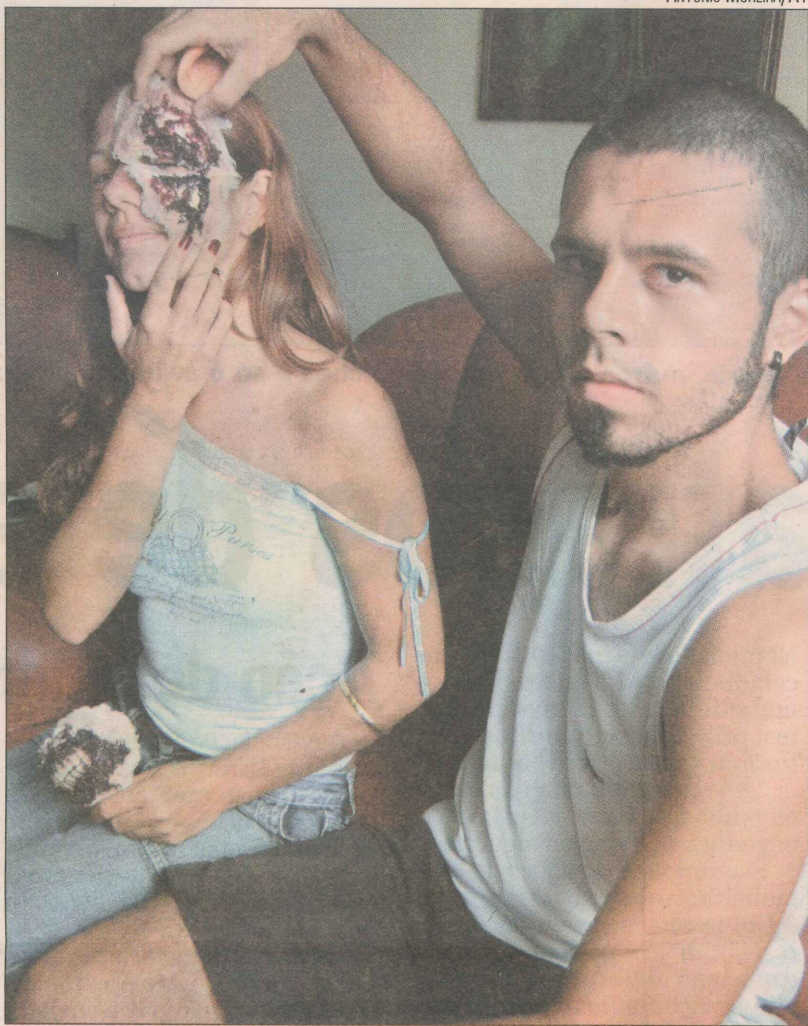
FEIRA

Os moradores de Jockey de Itaparica estão torcendo para que o verão e a temporada de férias cheguem logo, para inaugurarem uma feirinha de quitutes e artesanato. Como não há praça, nem área de lazer no bairro, a Associação de Moradores planeja montar 18 barracas na rua Itapetinga, em frente à Padaria Ideal.

"Temos muita gente talentosa aqui no bairro. Pretendemos fazer a feira no início de 2007", contou a representante da comunidade Márcia Andrade.

O líder comunitário Mauro de Souza Lobato disse que já solicitou várias vezes à prefeitura a criação de um espaço para lazer.

A Secretária Municipal de Obras informou que, embora a construção da praça esteja prevista nas discussões do orçamento popular e ainda não tenha sido contemplada, a prefeitura vem, dentro da sua capacidade financeira tentando atender todos os bairros do município.



Murilo mostra uma de suas maquiagens de arrepiar

ANTONIO MOREIRA/AT

URNA

Os moradores e comerciantes de Jockey de Itaparica, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações também por escrito. Basta deposi-

tar os bilhetes na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Padaria Maravilha, localizada na avenida Amazonas, 73.

DESTAQUES

ANTONIO MOREIRA/AT



BISCUIT

Porta-retrato, imãs de geladeira e enfeites para quartos de bebês são algumas das especialidades feitas em massa de biscuit pela dona-de-casa Marize Ramos de Oliveira. "Dou aula na Escola Aberta de Bairro de Fátima e vendo peças sob encomenda", disse ela. Contato: 3031-4126.

FERNANDO RIBEIRO/AT



ANIMAIS

A professora universitária Rosane Bonella é conhecida no bairro por seu amor pelos animais. Ela recolhe os bichinhos e administra as doações. Bonella está se reunindo com um grupo de veterinários voluntários na tentativa de fundar uma sociedade protetora dos animais. Contatos: 9954-2809.

FERNANDO RIBEIRO/AT



BORDADEIRA

A dona-de-casa Delcenir Salato descobriu que vale a pena ser prendada. Ela passou a ganhar dinheiro e a dar um toque especial nas roupas, calçados, biquínis e bolsas das clientes. Usando pedrarias variadas e linhas coloridas, Delcenir transforma simples camisetas em roupas de festa. Endereços: 3339-9056.

FERNANDO RIBEIRO/AT



MÚSICO

Quem frequenta os restaurantes Arquipélago, em Camburi, Vitória, e Skaldaria, em Itaparica, Vila Velha, já deve conhecer o guitarrista Joceli Francisco. Ele, que vive cantando e encantando a noite capixaba, é morador do bairro Jockey de Itaparica, em Vila Velha. Joceli é um dos orgulhos da comunidade.

BIJUTERIAS

Bastam algumas sementes, pedrinhas e linhas para a artesã Marilda Pinheiro Caser soltar a imaginação e produzir lindos colares, pulseiras e chaveiros. As bijuterias

e acessórios são comercializados em algumas lojas de Vila Velha. "Também pretendo colocar uma barraquinha no bairro", disse ela.